

N.º: Gp2021-IX
Proc.º: 30.06.04.15
35.02.95
35.02.96
Data: 28.11.2011

Assunto: “São Jorge em Projecto” – Plano e Orçamento para 2012

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados;
Senhor Presidente do Governo,
Senhoras e Senhores membros do Governo;

Este é o último Plano e Orçamento na presente Legislatura. É, pois, a hora de se fazer um balanço à postura do Governo Regional para com a ilha de São Jorge, mas também de olhar o futuro.

Assim sendo recuo àquela que foi a minha primeira intervenção sobre Plano e Orçamento, nesta Casa. Em 2009 elogiei o Governo pelo facto de São Jorge ser a terceira ilha com maior investimento previsto. Apelei, na altura, para que tais investimentos fossem concretizados, pois já bastava de prometer aos Jorgenses e não cumprir.

Infelizmente não foi o que aconteceu. Muito se prometeu, vários milhões se inscreveram nos Planos, mas muito ficou por executar. Apesar disso, o CDS-PP reconhece alguns investimentos importantes realizados: o aumento da pista do Aeroporto de São Jorge; o Lar Idosos da Calheta; a Sede Clube Naval das Velas; a Pousada da Juventude... Obras de qualidade.

Todavia, nem tudo são rosas e obras houve de que já não se pode dizer o mesmo, como por exemplo, as obras no porto de pescas de Velas e no porto da Urzelina ou a obra de requalificação da Estrada Regional entre a Rotunda de São Pedro e a Vila das Velas.

Não posso também deixar de elogiar aquele que foi o melhoramento do serviço público de transporte marítimo de passageiros entre as ilhas do Triângulo, embora – e isto tem que se dizer – ainda apresente graves lacunas na ligação às restantes ilhas do Grupo Central, já para não falar que continuamos a “navegar” nos velhinhos Cruzeiros do Canal e das Ilhas, barcos que, apesar de características fantásticas, não oferecem hoje condições de conforto e qualidade. E continuamos com os velhinhos Cruzeiros porque, em relação aos novos barcos, e apesar de ter passado mais uma Legislatura, continuamos a não ver navios!

**Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados;**

Analisando em concreto o Plano e Orçamento para 2012, relativamente a São Jorge, constatamos muito projecto e pouca obra. Retirando as obras que já vêm de anteriores Planos e as novas intenções de recuperar a Casa dos Tiagos (no Topo) e o Centro de Dia da Urzelina, tudo o resto são apenas projectos:

- É o projecto para a Escola Básica e Secundária das Velas;**
- É o projecto para o reordenamento do Porto das Velas;**
- É o projecto para o melhoramento do Matadouro de São Jorge;**
- É o projecto para o Museu Francisco Lacerda;**
- É o projecto para a requalificação da baía João Câncio (e, esta última, até parece uma brincadeira!).**

Para onde terão ido todos os milhões de euros inúmeras e sucessivamente inscritos nos Planos e Orçamentos, nesta Legislatura, para a realização de obras em São Jorge que nunca foram executadas?

Não peço mais do que aquilo que o Partido Socialista prometeu aos Jorgenses.

Pergunto apenas porque não foram concretizadas:

- a construção do Lar Idosos de apoio ao Topo e Santo Antão;
- a ampliação do Porto Comercial de São Jorge;
- a construção do Núcleo de Recreio Náutico da Calheta;
- a construção do Parque de Campismo da Caldeira do Santo Cristo;
- a construção do Museu Francisco Lacerda;
- a requalificação das Escolas Básicas de Velas e Calheta;
- a construção do Heliporto da Calheta;
- a conclusão das obras do Matadouro de São Jorge;
- a requalificação do Porto do Topo.

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados;

Com tanta promessa por cumprir surge-nos a dúvida: onde ficou a tal “NOVA AMBIÇÃO PARA SÃO JORGE” que foi slogan de campanha do Partido Socialista?

Com o actual Plano e Orçamento podemos sempre adoptar outro slogan: São Jorge em projecto.

Resta-nos a esperança e a convicção de que, depois de Outubro de 2012, possamos todos ouvir falar de São Jorge em Obra!

O Deputado Regional



Luís Silveira